

ACT 2012/2013: PROPOSTA REBAIXADA DA ELETROBRAS REVELA SEU DESCASO COM A CATEGORIA

TRABALHADORES(AS) VÃO RESPONDER COM MUITA LUTA E MOBILIZAÇÃO

A segunda rodada de negociação realizada neste dia 13 de junho, em Brasília, reforçou o conceito altamente negativo que os (as) trabalhadores (as) do Sistema Eletrobras sentem por esta direção, que tem se mostrado incompetente para negociar em base minimante justa os últimos acordos. A contraproposta colocada hoje na mesa de negociação foi no mínimo uma afronta a nossa pauta de reivindicação, pois no campo econômico foi colocado um reajuste de apenas 5,10% ou seja, o equivalente à variação do IPCA acumulado nos últimos 12 meses, com o mesmo índice sendo aplicado aos benefícios. A intransigência foi tamanha que da nossa pauta completa 40% das cláusulas não foram contratadas e 16% ficaram em análise, ou seja, foi o verdadeiro festival do “não”. Até mesmo a cláusula que trata do fortalecimento da Eletrobras foi negada, fato que demonstra a total falta de compromisso com o futuro da Holding.

O CNE foi contundente na mesa de negociação e reafirmou que neste acordo não abriremos mão do ganho real, benefícios, PCR, PLR dentre outras conquistas alcançadas no governo Lula e que agora estão sendo negadas a uma categoria que contribuiu decisivamente para que o país se consolidasse como a 6ª economia do mundo, atravessando até mesmo com certa folga a crise econômica internacional.

Lembramos a presidenta Dilma, o Ministro de Minas e Energia, Lobão, e os demais ministérios ligados ao setor que somos uma categoria diferenciada, calejada pelas lutas contras as privatizações dos anos 90 e o desmanche que culminou com o apagão. Que tem a capacidade de lutar e se mobilizar em todo país. Foi com essa capilaridade em toda sociedade que ajudamos a eleger o projeto democrático e popular há 11 anos no poder, porém, isso não significa que aceitaremos de braço cruzado o ataque aos nossos direitos, através de acordos rebaixados. Queremos nossa valorização!

Reafirmamos nossa disposição de luta por acreditar que não podemos mais pagar o pato com acordos que estão muito aquém do que reivindicamos. Exigimos tratamento igualitário com as outras categorias profissio-

nais que no segundo semestre tem conseguido avançar, especialmente nas cláusulas econômicas.

Diante da inércia, da falta de compromisso com a defesa dos trabalhadores(as) perante dos órgãos governamentais, a defesa de apadrinhados dentro da holding, o descompromisso com o fim das terceirizações da mão de obra, o descaso com o processo negocial, enfim com a construção de um Sistema Eletrobras mais justo, os seus trabalhadores e as trabalhadoras vão à luta.

Não vamos esquecer que o CNE está fazendo uma campanha diferente dos outros anos, buscando a valorização da categoria, entretanto, todos tem que fazer a sua parte, os sindicatos negociando com firmeza e independência e os (as) trabalhadores (as) participando ativamente de todo o processo de luta. É importante lembrar que para campanha ser diferente e vitoriosa, é preciso ter mudança de atitude e postura. Por isso, participe. A luta é de todos e todas!

PLR E IMPOSTO DE RENDA

Até o momento não foi anunciado nenhum avanço esperado. E mesmo que a chamada medida provisória seja editada pelo governo, só valerá para nossa categoria na PLR de 2012 que será paga em 2013. Vamos continuar atentos.

CALENDÁRIO DE LUTA

- 15 a 28 de junho- Assembleias informativas
- 28 de junho- Terceira rodada (Brasília)
- 29 de junho- Assembleias deliberativas